

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias/RJ

**Processo Seletivo
Edital 01/2025**



Agente Comunitário de Saúde (ACS)

TARDE

PROVA TIPO 1 – BRANCA



CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Questão 01

Durante visitas domiciliares no bairro Pilar, em Duque de Caxias, um ACS é recebido por uma idosa que relata dores recorrentes no peito, mas se recusa a procurar a unidade de saúde. Ela menciona, com lágrimas nos olhos, que já foi desrespeitada anteriormente por um profissional da Unidade Básica de Saúde (UBS) e agora teme ser julgada novamente. O ACS, sensibilizado com o relato, sente-se dividido entre respeitar o tempo da usuária ou agir diante do risco clínico. Considerando o conceito ampliado de acolhimento, qual deverá ser a conduta do ACS?

- A) Validar o sofrimento da idosa com escuta empática, acolhe-la sem julgamento e articular com a equipe estratégias para reinserção cuidadosa da usuária no serviço.
- B) Registrar apenas o sintoma clínico, sem aprofundar na dimensão emocional para não ultrapassar seus limites de atuação.
- C) Evitar tocar no assunto, respeitando o silêncio da idosa para preservar o vínculo e não pressioná-la.
- D) Reforçar que o atendimento na unidade é obrigatório e que ela deve procurar ajuda, mesmo sem apoio da equipe.

Questão 02

Durante uma visita domiciliar, a ACS Maria atendeu Joana, uma senhora de 72 anos, que relatou estar muito preocupada com seu filho, que faz uso abusivo de álcool e, recentemente, teve comportamentos agressivos em casa. Joana pediu a Maria que não contasse nada para os vizinhos, pois ela teme os julgamentos. No entanto, após a visita, alguns vizinhos abordaram Maria perguntando o que estava acontecendo na casa de Joana, pois ouviram barulhos e gritos. Diante dessa situação, qual deverá ser a conduta ética e profissional de Maria como ACS?

- A) Aconselhar Joana a resolver o problema sozinha, evitando envolver os serviços de saúde para não gerar exposição na comunidade.
- B) Respeitar o sigilo das informações obtidas na visita e relatar o caso à equipe de saúde, discutindo estratégias de apoio para Joana e sua família.
- C) Contar aos vizinhos apenas o essencial, para que eles possam ajudar Joana a lidar com a situação.
- D) Não se preocupar com o caso, já que sua função é apenas encaminhar demandas simples, não problemas familiares complexos.

Questão 03

Falar sobre escolhas saudáveis em comunidades marcadas pela escassez de alimentos, moradias precárias, desemprego e violência cotidiana pode parecer incoerente quando se ignora o peso que as condições de vida exercem sobre o processo de adoecer ou se manter saudável. Nessas realidades, orientar uma pessoa a consumir frutas e legumes, ou praticar exercícios físicos regularmente, sem considerar suas limitações materiais, tende a gerar frustração, baixa adesão e distanciamento dos serviços de saúde. Nesse contexto, qual estratégia se alinha efetivamente à perspectiva da promoção da saúde e ao compromisso do Sistema Único de Saúde (SUS) com a redução das iniquidades?

- A) Convidar apenas os usuários mais participativos da comunidade para oficinas e rodas de conversa, otimizando recursos.
- B) Retomar campanhas educativas apenas quando houver estrutura adequada para oferecer atendimento imediato e completo à população.
- C) Reforçar mensagens educativas com maior frequência, acreditando que a repetição leva à mudança de comportamento.
- D) Desenvolver ações integradas com outras políticas públicas, atuando sobre os determinantes sociais da saúde e reconhecendo o território como espaço de construção coletiva do cuidado.

Questão 04

A efetividade das ações em saúde não depende apenas da competência técnica dos profissionais ou da disponibilidade de recursos. Em muitos territórios, políticas desenhadas sem ouvir a população e sem considerar os saberes locais resultam em baixa adesão, desperdício de esforços e distanciamento entre o serviço e a comunidade. O planejamento que ignora a participação dos sujeitos do território tende a tratar as pessoas como objetos da ação, e não como protagonistas da transformação. Considerando o exposto, qual prática está adequada aos princípios do planejamento participativo no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)?

- A) Elaborar cronogramas e metas baseadas exclusivamente nos indicadores epidemiológicos do município.
- B) Evitar a participação popular em decisões estratégicas, visto que a gestão técnica exige formação específica.
- C) Focar o planejamento nas diretrizes nacionais e estaduais, para garantir maior uniformidade das ações em todo o país.
- D) Construir o planejamento de forma coletiva, valorizando o conhecimento dos ACSs, conselhos locais e lideranças comunitárias como parte essencial da definição das prioridades.

Questão 05

A Unidade Básica de Saúde (UBS) de Sarapuí organizou uma atividade com moradores para apresentar os serviços disponíveis. Durante o encontro, surgiram perguntas sobre como são definidas as prioridades do planejamento local e se a comunidade poderia contribuir com sugestões. Apesar do interesse demonstrado, a equipe não apresentou informações sobre os canais de participação nem incentivou a continuidade do diálogo. O que esse cenário revela sobre a relação entre serviços de saúde e a comunidade?

- A) Mostra desarticulação entre a atenção primária e os serviços de média e alta complexidade.
- B) Indica uma falha na regionalização, que deveria organizar os fluxos de acesso entre os níveis de atenção.
- C) Demonstra o enfraquecimento do controle social, refletindo a ausência de incentivo à participação popular nas decisões sobre saúde.
- D) Reflete um problema de equidade, por não garantir atenção prioritária a grupos vulneráveis.

Questão 06

Durante um encontro de formação com novos profissionais, os ACSs de Duque de Caxias discutem as transformações ao longo dos anos no trabalho em saúde da família. Um deles destaca que, antes, os agentes atuavam apenas em campanhas específicas, mas, com a Estratégia Saúde da Família (ESF), seu papel passou a envolver planejamento, vigilância contínua e escuta ativa da população. Essa fala expressa uma importante mudança institucional no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a qual modelo de organização da atenção primária essa mudança está vinculada?

- A) Ao modelo de atenção centrado no hospital e nas ações especializadas.
- B) À ESF, que inseriu o ACS como parte estratégica e corresponsável pelo cuidado no território.
- C) À formação de redes de saúde orientadas pela demanda espontânea e urgências.
- D) Ao Programa Nacional de Controle de Doenças Endêmicas, voltado à execução de ações pontuais de combate a vetores.

Questão 07

O mapeamento do território é um processo contínuo que vai além da delimitação geográfica. Ele envolve o reconhecimento das relações sociais, dos fluxos populacionais, das vulnerabilidades e dos recursos disponíveis em uma comunidade. No contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), esse instrumento se torna essencial para planejar ações que respondam às reais necessidades da população. Com base nessa perspectiva, qual é o papel mais estratégico do ACS no processo de mapeamento e planejamento territorial?

- A) Realizar o mapeamento com base somente nos dados clínicos registrados durante as visitas domiciliares.
- B) Atualizar mapas apenas quando há solicitação formal da gestão ou mudanças urbanas visíveis.
- C) Contribuir com a construção coletiva do mapa a partir da escuta ativa e do conhecimento das dinâmicas locais, reconhecendo riscos, potencialidades e invisibilidades do território.
- D) Limitar-se ao levantamento dos dados demográficos entregues pelos órgãos oficiais, repassando-os à equipe.

Questão 08

Durante uma visita domiciliar no bairro Jardim Anhangá, em Duque de Caxias, o ACS observa que a casa visitada está com forte odor de gás de cozinha, além de fiações elétricas expostas e um amontoado de materiais inflamáveis no quintal. A moradora, idosa e hipertensa, vive sozinha e diz que “já está acostumada com isso”. O ACS percebe risco iminente à saúde e à segurança da usuária, mas hesita em acionar outras instâncias com receio de ser interpretado como invasivo. Diante dessa situação, qual deverá ser a postura profissional do ACS?

- A) Ignorar o cenário para evitar desconforto com a usuária e preservar o vínculo já estabelecido.
- B) Registrar tecnicamente os riscos identificados e discutir com a equipe para definir estratégias de abordagem intersetorial.
- C) Recomendar à idosa que solicite ajuda aos vizinhos, caso se sinta em risco, evitando interferência externa.
- D) Fazer o alerta diretamente à Defesa Civil, sem comunicar à equipe, para acelerar a resolução do caso.

Questão 09

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Cruz da Serra, um ACS relata à equipe a realidade de uma família em situação de extrema vulnerabilidade: acúmulo de lixo no domicílio, forte odor no ambiente e sinais evidentes de negligência com as crianças. Diante da complexidade do caso, o agente questiona se deve registrar a situação ou aguardar que a assistência social tome as providências. Qual deverá ser a conduta mais adequada do ACS diante desse cenário, considerando os seus princípios de atuação no território?

- A) Evitar envolvimento direto para preservar os vínculos familiares e comunitários.
- B) Registrar apenas as condições físicas do local e manter o foco nos aspectos clínicos.
- C) Encaminhar a situação de forma isolada ao Conselho Tutelar, sem envolver a UBS, para preservar a neutralidade institucional.
- D) Socializar o caso com a equipe de saúde e articular com os serviços da rede de proteção, como assistência social, vigilância sanitária e, se necessário, Conselho Tutelar.

Questão 10

Após um período de licença médica de cinco meses, uma ACS retorna ao território do bairro Parque Paulista. Ela percebe que as novas famílias evitam contato, não a reconhecem como profissional de saúde e mostram resistência à sua presença. Sentindo-se rejeitada, considera solicitar transferência para outro território. Diante dessa situação, qual é a postura mais adequada?

- A) Reconstruir o vínculo por meio da escuta ativa, presença constante, ações comunitárias e respeito ao tempo das famílias.
- B) Solicitar a troca de área, já que o vínculo anterior foi perdido e o trabalho está comprometido.
- C) Insistir nas visitas, mesmo com resistência, pois isso demonstra profissionalismo.
- D) Atuar apenas com as famílias já conhecidas, evitando novas tentativas de aproximação.

Questão 11

Durante uma reunião de equipe na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Xerém, o enfermeiro apresenta um novo cronograma de visitas domiciliares, elaborado sem consultar os ACSs. Um agente questiona a decisão e é interrompido com a frase: “isso é planejamento técnico, portanto cabe a quem tem formação superior”. Essa situação representa uma distorção de qual princípio organizativo da atenção básica?

- A) Enfoque clínico como prioridade da Atenção Primária à saúde (APS).
- B) Gestão centralizada da atenção básica.
- C) Trabalho em equipe multiprofissional e horizontal, que valoriza os saberes de todos os integrantes.
- D) Hierarquização do cuidado segundo níveis de complexidade.

Questão 12

Em processo de avaliação das áreas descobertas durante o planejamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Cruz da Serra, a equipe identifica que um conjunto habitacional recém-ocupado ainda não recebe visitas domiciliares. Questionado sobre a ausência, o ACS responsável pela área responde: “ninguém daquela região procurou a unidade até o momento”. Nesse contexto, essa resposta evidencia uma limitação importante na compreensão de qual princípio central que orienta o trabalho do ACS?

- A) A reatividade da população diante das ofertas do serviço de saúde.
- B) A liberdade do ACS para delimitar o território conforme sua percepção.
- C) A função do gestor municipal no redimensionamento dos territórios da UBS.
- D) A atuação proativa do ACS na vigilância territorial e na atualização contínua do diagnóstico local.

Questão 13

Durante uma visita domiciliar, o ACS Marcos percebeu que um grupo de casas recém-construídas nos limites de sua micro-área ainda não constava em seu Mapa de Famílias Cadastradas. Ao conversar com os moradores, descobriu que várias famílias se mudaram recentemente e ainda não realizaram cadastro na Unidade Básica de Saúde (UBS). Diante dessa situação, qual deverá ser a postura adequada do ACS?

- A) Atualizar as informações territorialmente, registrar os domicílios não cadastrados e comunicar à equipe.
- B) Ignorar o fato, pois não é sua função lidar com mudanças estruturais no território.
- C) Aguardar a próxima reunião de equipe para que outro profissional atualize o mapa.
- D) Solicitar aos moradores que procurem a UBS por conta própria para o cadastro.

Questão 14

De acordo com o texto “Momento de síntese, reconhecimento e futuro” (Unidade 18 – Encerramento), qual das afirmações a seguir reflete corretamente o papel do ACS no Sistema Único de Saúde (SUS)?

- A) É responsável por encaminhar demandas, mas não realiza escuta ativa nas visitas.
- B) É um elo fundamental entre o serviço de saúde e a realidade das famílias.
- C) Atua apenas como agente de coleta de dados para alimentar os sistemas do SUS.
- D) Realiza ações somente em momentos de campanha ou convocação oficial.

Questão 15

O ACS Luiz atende uma comunidade em que muitos moradores enfrentam dificuldades de acesso à unidade de saúde. Em uma de suas visitas, percebe sinais de sofrimento emocional em uma idosa que vive sozinha. Embora ela não tenha feito nenhuma queixa direta, Luiz decide registrar a situação e dialogar com a equipe para possível acompanhamento. Essa atitude representa:

- A) Exemplo de escuta sensível e cuidado territorializado, como orienta a formação do ACS.
- B) Quebra de sigilo profissional, ao relatar a situação sem autorização.
- C) Extrapolação de sua função técnica, pois ele não é psicólogo.
- D) Desvio da visita domiciliar, já que não havia demanda formal registrada.

Questão 16

Em regiões urbanas periféricas, como algumas áreas de Duque de Caxias, é comum que a população utilize os serviços de urgência como primeira opção de atendimento, mesmo em situações de baixa complexidade, como resfriados ou pequenos ferimentos. Essa escolha frequentemente está associada à desinformação sobre o papel das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e à falta de vínculo com a equipe de saúde. Com base nesse cenário, qual deverá ser a ação mais estratégica e alinhada às atribuições do ACS?

- A) Encaminhar todos os moradores diretamente à UBS, sem considerar seu entendimento prévio sobre os serviços disponíveis.
- B) Priorizar usuários que já utilizam bem os serviços da UBS, evitando investir tempo com aqueles que insistem em buscar a UPA.
- C) Reforçar junto aos usuários que a triagem correta é função exclusiva do médico da UBS e que o ACS não interfere nesse fluxo.
- D) Desenvolver ações educativas no território, como rodas de conversa e visitas orientadas, para esclarecer o papel da UBS e estimular o uso adequado da rede.

Questão 17

Durante o acompanhamento domiciliar de uma família com histórico de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, o ACS percebe que os moradores não comparecem à Unidade Básica de Saúde (UBS) há meses, interrompendo o acompanhamento e o uso de medicamentos. Ao investigar, percebe que há insegurança quanto ao atendimento e dificuldades de deslocamento. Diante desse cenário, qual deverá ser a conduta efetiva do ACS para reverter a situação?

- A) Registrar a falta e seguir para outra família, considerando que a ausência é responsabilidade dos moradores.
- B) Reforçar a importância das consultas com mensagens formais escritas, deixadas no portão da residência.
- C) Realizar escuta qualificada, entender as barreiras de acesso e dialogar com a equipe para organizar estratégias de reaproximação e cuidado.
- D) Alertar a família sobre possíveis punições, como perda de benefícios sociais, se continuarem a faltar às consultas.

Questão 18

Em territórios com alta densidade populacional e histórico de vulnerabilidade, como em partes do município de Duque de Caxias, é comum que as famílias busquem o hospital como primeira opção, inclusive para casos leves. Um exemplo é o de uma criança com febre e tosse leve, levada diretamente à emergência. Considerando o papel na organização do acesso e educação em saúde, qual deverá ser a orientação adequada do ACS aos pais da criança?

- A) Explicar com clareza que a UBS é a porta de entrada do SUS e que quadros leves devem ser avaliados pela equipe local, que poderá encaminhar aos serviços de maior complexidade, se necessário.
- B) Indicar que a família busque uma unidade especializada fora do município para atendimento mais qualificado.
- C) Aconselhar a família a esperar pelo agravamento dos sintomas antes de procurar qualquer serviço, pois se trata de um quadro comum.
- D) Informar que o hospital é a melhor escolha, já que a Unidade Básica de Saúde (UBS) está sobrecarregada e com poucos profissionais.

Questão 19

A equipe de determinada Unidade Básica de Saúde (UBS) planeja realizar uma feira de saúde em uma praça local com foco em prevenção de doenças crônicas. O coordenador sugere que o ACS apenas distribua panfletos durante o evento, enquanto outros profissionais conduzem as orientações. O agente, no entanto, acompanha há meses diversas famílias com hipertensão e diabetes. Considerando o contexto, qual a forma mais coerente de participação do ACS nessa ação?

- A) Limitar-se à entrega de materiais informativos, sem se envolver nas principais atividades.
- B) Participar do planejamento e da execução da ação, acolhendo os usuários, orientando com base em sua experiência territorial e fortalecendo vínculos.
- C) Registrar as presenças no evento, para que a UBS alcance a meta de participação.
- D) Recolher os dados das famílias para posterior triagem pela equipe técnica.

Questão 20

Uma adolescente residente no território de atuação de determinado ACS passou a apresentar sinais preocupantes de sofrimento psíquico, como isolamento social, irritabilidade frequente, perda significativa de peso e afastamento das atividades escolares e familiares. A família relata dificuldade em dialogar com a jovem e demonstra desconhecimento sobre como agir diante da situação. O ACS acompanha essa família em visitas regulares e reconhece que há mudanças importantes no comportamento da adolescente. Nesse contexto, considerando a conduta adequada do ACS, assinale a afirmativa correta.

- A) Sugerir a busca por atendimento em serviços particulares especializados, visto que a UBS não é voltada para questões emocionais.
- B) Orientar que a família espere por uma possível melhora espontânea, considerando que mudanças de humor são comuns nessa faixa etária.
- C) Aconselhar os pais a limitarem o uso de tecnologias e estimularem a adolescente a participar de atividades ao ar livre.
- D) Comunicar a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre os sinais identificados e articular o encaminhamento para a rede de atenção psicossocial, promovendo o cuidado em equipe.

Questão 21

Em uma casa com quatro crianças e ausência de renda fixa, o ACS identifica problemas graves, como desnutrição, evasão escolar e falta de acesso à água potável. A mãe relata dificuldades em conseguir atendimento social e não conhece os seus direitos. Diante dessa situação, o que se espera de uma atuação articulada e resolutiva do ACS?

- A) Encaminhar a situação ao médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) e aguardar que ele conduza os demais encaminhamentos.
- B) Orientar apenas verbalmente a família sobre onde procurar ajuda, sem envolvimento direto.
- C) Registrar a situação na ficha de visita, articular com a equipe de saúde da UBS e acionar os serviços sociais do território (CRAS, Conselho Tutelar, escolas etc.), promovendo uma resposta intersetorial.
- D) Focar apenas na vigilância da saúde das crianças, pois questões sociais são responsabilidade de outros setores.

Questão 22

Durante uma reunião de equipe, determinada enfermeira solicita que os ACSs tragam registros completos das visitas feitas nos últimos quinze dias. Um dos agentes relata que costuma “apenas memorizar os registros”, pois conhece bem o território. Outros colegas demonstram dificuldades para sistematizar as informações no prontuário. Considerando a responsabilidade do ACS na produção de dados em saúde, qual a conduta adequada?

- A) Priorizar a memória, já que o vínculo com a comunidade garante precisão das informações.
- B) Pedir para a equipe de enfermagem fazer os registros, já que são responsáveis pelo planejamento.
- C) Registrar apenas as situações de risco elevado, para não sobrecarregar o sistema.
- D) Preencher corretamente os instrumentos de registro, com regularidade, contribuindo para a análise do território.

Questão 23

Durante o mapeamento domiciliar, o ACS identifica uma gestante em início de gravidez que ainda não iniciou o pré-natal. A moradora diz que “acredita ser cedo demais” para procurar atendimento e que vai “esperar a barriga crescer”. Com base na atuação da atenção primária, qual deverá ser a conduta do ACS?

- A) Dialogar com escuta acolhedora, orientar sobre a importância do pré-natal precoce e facilitar o vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS).
- B) Respeitar a decisão da gestante e aguardar que ela procure o serviço por conta própria.
- C) Explicar que o pré-natal só precisa começar no segundo trimestre, após os primeiros sintomas.
- D) Informar à gestante que ela deverá justificar sua ausência ao Conselho Tutelar.

Questão 24

Determinado ACS acompanha uma adolescente com diagnóstico recente de tuberculose pulmonar. A família se mostra apreensiva e evita contato com vizinhos, com receio de estigmatização. A adolescente relata estar sendo chamada de “doente contagiosa” na escola. Considerando os princípios da educação em saúde e da vigilância participativa, qual a postura mais adequada do ACS?

- A) Comunicar imediatamente o Conselho Tutelar para intervir na situação.
- B) Manter o caso em sigilo e evitar envolvimento, por se tratar de doença transmissível.
- C) Sugerir que a família mude temporariamente de residência para preservar a adolescente.
- D) Promover ações educativas no território, com linguagem acessível, esclarecendo sobre contágio, tratamento e prevenção.

Questão 25

Durante uma reunião de equipe, os profissionais discutem a organização de um mutirão para atualização vacinal infantil. Alguns sugerem que o ACS apenas entregue os convites à população, enquanto outros reconhecem o seu papel mais ampliado. Nesse contexto, qual é a melhor forma de integrar o ACS na ação?

- A) Pedir que o ACS apenas acompanhe a equipe técnica, sem interferir nas abordagens.
- B) Envolver o ACS desde o planejamento, mobilização e acompanhamento, valorizando o seu vínculo com a comunidade.
- C) Solicitar que os convites sejam deixados em pontos comerciais da região, evitando visitas domiciliares.
- D) Reforçar que sua função é limitada ao controle de vacinas e planilhas.

Questão 26

Determinado ACS realiza visitas periódicas em uma área de alta vulnerabilidade, mas alguns moradores se recusam a recebê-lo, afirmando que não confiam na atuação da equipe de saúde. A resistência se intensificou após boatos nas redes sociais, relacionando a presença de profissionais de saúde à fiscalização de benefícios sociais e cortes de programas assistenciais. Nesse contexto, como o agente deverá lidar com a situação para restaurar o vínculo e garantir o cuidado?

- A) Promover espaços de escuta coletiva e diálogo com os moradores, combatendo a desinformação com transparência e empatia.
- B) Evitar as casas que demonstram resistência, priorizando os domicílios de melhor aceitação.
- C) Registrar o problema e esperar por uma nova orientação da coordenação de área.
- D) Informar à equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) que a comunidade está sendo hostil e suspender temporariamente as visitas.

Questão 27

Durante uma visita domiciliar, o ACS observa sinais físicos compatíveis com possíveis agressões em uma mulher em situação de vulnerabilidade. Além da presença de hematomas, a moradora apresenta comportamento emocionalmente abalado, evita o diálogo na presença do companheiro e demonstra insegurança quanto à possibilidade de buscar ajuda institucional. Em retorno posterior, o agente identifica sinais de agravamento da situação e percebe que há barreiras emocionais e sociais para a denúncia espontânea. Qual deverá ser a conduta mais adequada do ACS frente a essa situação?

- A) Respeitar a decisão da mulher e não tomar nenhuma atitude, considerando que o ACS não deve interferir em questões familiares.
- B) Encaminhar a usuária diretamente a um serviço hospitalar, sem envolver a equipe de saúde local para preservar o sigilo.
- C) Compartilhar a situação com vizinhos, buscando apoio comunitário para pressionar o agressor e oferecer suporte à vítima.
- D) Garantir escuta protegida, envolver a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e, com consentimento ou em risco iminente, acionar os canais institucionais para notificar a violência conforme os protocolos.

Questão 28

Durante determinada ação em praça pública no município de Duque de Caxias, uma equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) promoveu uma feira de saúde com atividades educativas, orientação nutricional e aferição de pressão arterial. O ACS João estava entre os profissionais presentes, utilizando linguagem acessível para dialogar com a população, distribuindo materiais informativos e incentivando hábitos saudáveis. Diante desse cenário hipotético, assinale a alternativa que melhor representa a natureza da atividade realizada pelo ACS.

- A) Atividade de prevenção terciária, com ênfase no controle de doenças crônicas já instaladas.
- B) Atividade de promoção da saúde, com caráter educativo, participativo e intersetorial.
- C) Ação exclusiva de vigilância epidemiológica, com foco na coleta de dados estatísticos.
- D) Ação clínica de média complexidade, própria da atenção secundária.

Questão 29

O Sistema Único de Saúde (SUS), consolidado após a Constituição Federal de 1988, organiza-se por meio de princípios doutrinários e organizativos que norteiam sua atuação em todo o território nacional. Considerando os fundamentos legais e éticos que sustentam o SUS, qual das alternativas a seguir relacionadas apresenta corretamente um “princípio doutrinário”?

- A) Descentralização: princípio que define a organização federativa da gestão do SUS.
- B) Hierarquização: diretriz exclusiva do setor privado de saúde.
- C) Universalidade: princípio doutrinário que garante o acesso de todos às ações e serviços de saúde.
- D) Regionalização: princípio organizativo que permite o funcionamento de redes de atenção.

Questão 30

O conceito de prevenção de doenças na saúde pública é estruturado em diferentes níveis, cada um com ações específicas destinadas a proteger, detectar ou tratar precocemente agravos à saúde. Considerando esse contexto, qual alternativa apresenta corretamente um exemplo de “prevenção secundária”?

- A) Realização de rodas de conversa sobre alimentação saudável para adolescentes.
- B) Participação de pacientes pós-AVC em sessões de fisioterapia.
- C) Aplicação de vacinas contra *influenza* em idosos antes do inverno.
- D) Exame de Papanicolau para detecção precoce do câncer do colo do útero.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.

INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização da avaliação final, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização da prova, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas. Esse período abrange a assinatura, assim como o preenchimento das opções de respostas no Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de prova é composto por trinta questões.
6. As questões da avaliação final são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) devidamente assinado no local indicado.
7. Ao receber o material de realização da prova, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de prova contém o número de questões previsto, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. O candidato poderá se retirar do local de provas somente a partir dos sessenta minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de prova. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das prova levando o caderno de prova no decurso dos últimos trinta minutos ao horário previsto para o seu término.
10. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise da Comissão Especial Para Realização de Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito oficial preliminar da avaliação final será divulgado na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização da prova.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito oficial preliminar da prova objetiva deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.